

## PODER

Em reunião com a presença de Tarcísio e Nunes — aliados de Bolsonaro —, o vice-presidente Geraldo Alckmin, o ministro Rui Costa e o presidente do BNDES, Aloizio Mercadante, discursam sobre a tentativa de golpe, que culminou com o indiciamento do ex-presidente

# Saia justa em evento no Planalto

» VICTOR CORREIA

Uma reunião de anúncio de investimentos em mobilidade urbana para São Paulo, ontem, virou palco para integrantes do governo federal condenarem a tentativa de golpe de Estado revelada por investigação da Polícia Federal — segundo a apuração, o ex-presidente Jair Bolsonaro foi o líder da trama. No evento, no Palácio do Planalto, estavam dois aliados importantes do ex-chefe do Executivo: o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas, e o prefeito da capital paulista, Ricardo Nunes.

Ambos foram ao Planalto para assinar, com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, um aporte de R\$ 10,65 bilhões do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) para a compra de ônibus e a finalização de obras do metrô e de rodovias.

O primeiro a citar a tentativa de golpe foi o presidente do BNDES, Aloizio Mercadante, ao fim de seu discurso. “Não é fácil um presidente e um vice-presidente que foram ameaçados de morte, de golpe de Estado e tudo ao que nós assistimos recentemente, manter a atitude de

compromisso e respeito ao voto popular com quem é eleito, um PAC que trata com todos os prefeitos e governadores”, disse Mercadante. O vice-presidente Geraldo Alckmin também estava presente.

Depois, o chefe da Casa Civil, Rui Costa, foi mais enfático. Ele argumentou que o diálogo de Lula com prefeitos e governadores que não são de seu partido, o PT, mostra compromisso com a democracia e respeito ao resultado das urnas. “O senhor mostra, mais uma vez, a figura de um estadista, que não se abala um milímetro mesmo com todas as informações e notícias que vieram à tona daqueles que tramaram um golpe de Estado”, frisou o ministro, dirigindo-se ao presidente.

“Chegaram a tramar algo que ninguém neste salão ou no país imaginava que poderia acontecer no país: que alguém teria a coragem de tramar a captura, o sequestro, a morte de um ministro do Supremo Tribunal Federal, de um presidente da República eleito e de um vice-presidente da República eleito”, acrescentou Costa.

Por fim, o último discurso foi de Alckmin. Ele foi menos direto,

Ricardo Stuckert/PR



O evento foi para anunciar financiamento do BNDES a obras em São Paulo. Lula não discursou, e Nunes e Tarcísio só falaram sobre os investimentos



**O senhor (Lula) mostra, mais uma vez, a figura de um estadista, que não se abala um milímetro mesmo com todas as informações e notícias que vieram à tona daqueles que tramaram um golpe de Estado”**

Rui Costa, chefe da Casa Civil

mas também celebrou a democracia e disse que a ditadura militar já foi superada. “Quando fui prefeito da minha cidade natal, no período triste da ditadura no Brasil, onde nós prefeitos éramos separados pelo partido político, só tinham reunião com o governo federal quem era do partido do presidente. Triste período já superado”, afirmou. Lula não discursou.

### Silêncio

Tarcísio é aliado de primeira hora de Bolsonaro e principal cotado para substituí-lo nas urnas em 2026. Após o indiciamento do ex-presidente,

ele chegou a dizer que a acusação é uma “narrativa disseminada que carece de provas”. Após a quebra de sigilo do inquérito, de mais de 800 páginas, e revelação das provas coletadas pela PF, ele não se pronunciou mais sobre o caso. Nunes, por sua vez, foi reeleito ao cargo com apoio tímido de Bolsonaro. Apesar de serem aliados, o prefeito se ressentiu da falta de engajamento do líder do PL em sua campanha. Durante o evento, Nunes e Tarcísio não comentaram sobre a tentativa de golpe e falaram apenas sobre as obras financiadas.

O governador destacou a importância das obras e disse

esperar novas parcerias com o BNDES no futuro. Já Nunes deu destaque à compra de ônibus elétricos para a cidade, aos benefícios trazidos para o meio ambiente e à economia aos cofres públicos em relação a modelos movidos a diesel.

As obras financiadas pelo aporte estão dentro do Novo Programa de Aceleração do Crescimento (PAC). Incluem a compra de 44 trens para o metrô e a expansão da Linha 2 Verde; a conclusão do Rodoanel Mário Covas, ligando as 12 rodovias que passam pelo entorno de São Paulo; a compra de 1.300 ônibus elétricos; e a criação de um trem entre a capital e Campinas.

Reprodução/LinkedIn



Nilton José David é chefe de Operações da Tesouraria do Bradesco

## Lula indica diretores para o Banco Central

» MAYARA SOUTO  
» ROSANA HESSEL  
» RAPHAEL PATI

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva enviará ao Congresso, na próxima semana, uma lista com os nomes dos três indicados à diretoria do Banco Central. A informação foi divulgada, ontem, pela autoridade monetária. Os escolhidos passarão por sabatina na Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) do Senado.

Para a vaga de Gabriel Galpelo, que deixará a Diretoria de Política Monetária para assumir a presidência do BC, em janeiro, Lula indicou o atual chefe de Operações de Tesouraria do Bradesco, Nilton José Schneider David. O economista trabalhou em diversas instituições no mercado financeiro tanto no Brasil quanto no exterior. Na Universidade de São Paulo (USP), se formou em engenharia de produção pela Escola de Engenharia Politécnica, e é um nome respeitado entre economistas do mercado financeiro.

A servidora Izabela Moreira Correa foi a indicada para a vaga de Carolina de Assis Barros, atual diretora de Relacionamento Institucional, Cidadania e Supervisão de Conduta do BC. Ela está na instituição desde 2006 e, atualmente, comanda a Secretaria de Integridade Pública da Controladoria-Geral da União (CGU). Tem doutorado em governo pela London School of

Economics and Political Science (2017), mestrado em ciência política pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) e graduação em administração pública pela Escola de Governo da Fundação João Pinheiro.

### Opiniões divididas

Para a Diretoria de Regulação, o escolhido foi Gilneu Francisco Astolfi Vivan, servidor desde 1994. Ele já passou por diversas áreas dentro do BC. No momento, comanda o Departamento de Regulação do Sistema Financeiro (Denor). Até o início deste ano, atuou como chefe do Departamento de Monitoramento do Sistema Financeiro Nacional. É mestre e bacharel em economia pela Universidade de Brasília (UnB) e Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS).

O **Correio** apurou que as indicações de Lula dividiram opiniões entre os especialistas. Alguns questionam o motivo de não serem nomes mais renomados ou de instituições financeiras de grande porte, que acabam sendo mais independentes. No mercado há receio de que a nova diretoria possa sofrer interferências de Lula, apesar de a autarquia ser independente. Lula tem criticado rotineiramente o atual presidente do BC, Roberto Campos Neto, indicado ao cargo pelo ex-presidente Jair Bolsonaro, por não reduzir os juros.

**feira NATALINA**  
CASA AZUL

ARTESANATO  
ARTIGOS NATALINOS  
DECORAÇÃO

Antecipe suas compras natalinas e colabore com as atividades sociais da Casa Azul Felipe Augusto

**15 de NOV a 14 de DEZ**  
todas as quartas, quintas, sextas e sábados  
**10h às 20h**

**Federação Espírita do Distrito Federal**  
**QMSW 05, Lote 05, Setor Sudoeste.**

MAIS INFORMAÇÕES: 6199168 6481  
[www.casazulfelipeaugusto.org.br](http://www.casazulfelipeaugusto.org.br)